Ainda este ano serão investidos mais de 700 mil euros em quatro unidades

Reabilitar centros de saúde custa 1,7 milhões à Região



Centros de Saúde do Arco da Calheta, do Jardim do Mar, do Monte e de Santa Cruz serão os próximos a receber obras de reabilitação.

Quatro centros de saúde da Região serão reabilitados ainda este ano, dando continuidade ao plano de intervenções levado a cabo pelo Executivo neste tipo de unidades. Desde o início do atual mandato já foram investidos um milhão de euros em diversas infraestruturas, nos vários concelhos da Região.

Nos próximos meses, o Governo Regional, através da Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas (SREI), prevê investir mais 700 mil euros na reabilitação dos centros de saúde do Arco da Calheta, do Jardim do Mar,

do Monte e de Santa Cruz.

Começando pelo concelho mais a oeste, destaque para o Centro de Saúde do Arco da Calheta, aquele que, neste conjunto, será alvo de um investimento mais elevado, na ordem dos 500 Q mil euros, mais IVA. A obra inclui a

PREVISTOS

500

MILEUROS
VÃO REABILITAR
CENTRO DE SAÚDE

37
MIL EUROS
VÃO MELHORAR
UNIDADE

DO JARDIM DO MAR

DO ARCO DA CALHETA

20
MIL EUROS
SERÃO APLICADOS
NO CENTRO DE SAÚDE
DO MONTE

MIL EUROS PARA AS OBRAS PREVISTAS EM SANTA CRUZ ampliação e reabilitação da infraestrutura e encontra-se, neste momento, em fase de projeto.

Já a unidade do Jardim do Mar deverá entrar em obras já no início de abril. Tal como anunciou o JM na edição impressa desta quinta-feira, a intervenção custará 37 mil euros e incidirá sobretudo ao nível da cobertura, pinturas e pavimento. Refira-se que o espaço se encontra encerrado nesta altura depois de o teto de uma das salas ter desabado, na última terça-feira.

Também para o início do mês de abril estão previstas obras de recuperação e de pintura no Centro de Saúde do Monte, uma empreitada que custará 20 mil euros, acrescentando-lhe o valor do IVA. A unidade de saúde de Santa Cruz será alvo de um tipo de intervenção um pouco distinta, já que os trabalhos incluem a renovação da rede de incêndio da infraestrutura, bem como a criação de um acesso a pessoas com mobilidade reduzida. O objetivo é ainda adaptar um gabinete para recolha de análises clínicas e criar uma zona de lavagem e de desinfeção.

A intervenção pretende também combater uma série de patologias encontradas no edifício, nomeadamente em termos de pinturas e reabilitação de paramentos interiores e exteriores. Uma obra que custará 150 mil euros e que, nesta altura, encontra-se em fase de adjudicação.

No global, se juntarmos as obras já executadas, que custaram cerca de 1.047.860 mil euros ao Governo, às intervenções que estão agora previstas, na ordem dos 707 mil euros, constatamos que a reabilitação dos centros de saúde custam à Região cerca de 1,7 milhões

de euros. Também alvo de intervenções, mas já concluídas, estão os centros de saúde de São Jorge, de Santana, de São Roque do Faial, de Machico, Curral das Freiras e Camacha. Nesse momento, estão prestes a ficar concluídas as obras de reabilitação do Centro de Saúde do Porto Santo.

De referir ainda as obras de reabilitação do Centro de Saúde da Nazaré que, apesar de ser da responsabilidade da Investimentos Habitacionais da Madeira, conta com o apoio da Secretaria Regional dos Equipamentos e Infraestruturas.

O mesmo aplica-se ao Centro de Saúde da Calheta, da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia daquele concelho, cujas obras de requalificação e ampliação já arrancaram e deverão ficar concluídas no final deste ano ou início do próximo.

OBRAS NO INTERIOR DOS MARMELEIROS COM CONCURSO EM ABRIL

Para além de um conjunto de intervenções previstas nas infraestruturas de saúde mais pequenas da Região, que custarão no seu todo 1,7 milhões de euros, há ainda a destacar a segunda fase da obra no Hospital dos Marmeleiros. Segundo apurou o JM, será lançado, em abril, o concurso para as obras no interior deste edifício. Orçadas em 1,5 milhões de euros, estas contemplarão intervenções nas paredes, pavimentos, instalações sanitárias, pinturas, entre outros trabalhos que, de acordo com a Secretaria dos Equipamentos e Infraestruturas (SREI), vão permitir melhores condições para todos os utentes, profissionais de saúde e visitantes.

Susy Lobato

In "JM-Madeira"